

Confira abaixo a resolução da prova de língua portuguesa do concurso, de 2008, para agente de escolta e vigilância. O exame foi aplicado pela Fundação Vunesp. Os comentários são do professor Amauri Franco, professor do Centro de Estudos Guerra de Moraes.

**Leia o texto a seguir para responder às questões de números 01 a 05.**

### **Os últimos dias – Fuga da família real portuguesa para o Brasil em 1808**

Se fosse um romance de aventura, a fuga dramática de toda a elite dirigente de Portugal poderia ser intitulada *Os últimos dias de Lisboa*. Os tablóides ingleses preferiram fazer piada, usando caricaturas de um frustrado Napoleão Bonaparte, ou “Boney”, como apelidaram ironicamente o imperador francês, furioso por perder sua presa no último minuto. Mas para os portugueses não teve nada de engraçado enfrentar os acontecimentos incontroláveis que se precipitaram como um arrastão.

No fim de novembro do ano anterior, o pequeno reino se viu na insustentável posição de estar em guerra, simultaneamente com a França napoleônica, com a vizinha Espanha e, pelo menos, nominalmente com a Inglaterra, sua tradicional aliada. Os invasores franceses já se aproximavam de Lisboa, quando o príncipe regente João finalmente pegou família, fidalgos, criadagem, tesouros e documentos e veio ser rei de Portugal no Rio de Janeiro. O clima foi de desespero, tanto entre os que foram embora, quanto para os que ficaram. “A desgraça, a desordem e o espanto existiam por toda parte em Lisboa”, anotou uma testemunha.

O atropelo da partida diante de uma invasão anunciada demonstra quanto Portugal tentou até o fim se equilibrar em cima do muro da proclamada, embora fictícia, neutralidade na briga da França com a Inglaterra. Essa neutralidade consistiu, na prática, em fingir para os franceses, logo ali nos seus calcanhares, que só mantinha laços com os ingleses por obrigação comercial, e fingir para os ingleses, sua corda de salvação, que não fazia questão nenhuma de ser amigo de seus inimigos.

(Veja, 12.03.2008. Adaptado)

#### **01. Segundo o texto,**

- (A) os franceses estavam chegando a Lisboa, quando D. João VI fugiu para o Brasil.
- (B) a Espanha ambicionava invadir Portugal, em apoio aos ingleses.
- (C) a Inglaterra estava tentando, havia algum tempo, fazer as pazes com Napoleão.
- (D) Napoleão era caricaturado na Europa toda, em tablóides franceses.
- (E) a fuga da família real portuguesa caracterizou-se pelo planejamento e organização.

No segundo parágrafo, o segmento “Os invasores franceses já se aproximavam de Lisboa, quando o príncipe regente João finalmente pegou família, fidalgos, criadagem, tesouros e documentos e veio ser rei de Portugal no Rio de Janeiro” confirma a opção “A” como resposta. Questão fácil de interpretação, pois bastava o candidato recorrer ao texto relendo-o com atenção.

**02. Assinale a alternativa que contém os países retomados, respectivamente, pelos termos do segundo parágrafos *pequeno reino* e *tradicional aliada*.**

- (A) Portugal, Espanha.
- (B) Portugal, Inglaterra.
- (C) Espanha, Inglaterra
- (D) Inglaterra, França.
- (E) França, Inglaterra.

Outra questão de fácil resolução, que depende, também, de uma leitura atenta. O texto fala sobre Portugal. O termo “pequeno reino” só poderia se referir a esse país. Ainda no segundo parágrafo, a termo “sua principal aliada” serve de aposto explicativo para a Inglaterra. Opção “B”.

**03. No primeiro parágrafo do texto, o termo *caricatura*, significa**

- (A) desenho fiel.
- (B) figura honesta.
- (C) perfil melhorado.
- (D) expressão grotesca.
- (E) gravura em preto e branco.

O texto fala sobre a maneira como os tabloides ingleses ironizaram a frustração de Napoleão ao perceber que a família imperial havia fugido para o Brasil. Por isso “caricatura” só poderia ser uma piada grotesca. Vale também a lembrança das caricaturas atuais, sempre distorcendo exageradamente a imagem real. Opção “D”

**04. Em – *Os tablóides ingleses preferiram fazer piada, usando caricaturas de um frustrado Napoleão Bonaparte, ... – tablóides são:***

- (A) rádios.
- (B) revistas.
- (C) jornais.
- (D) curiosos.
- (E) humoristas.

Naquela época não havia jornais, nem revistas informativas. Tabloide é sinônimo para jornal. Opção “C”

**05. Assinale a alternativa em que há uso do sentido figurado.**

- (A) No fim de novembro do ano anterior, ... (2º parágrafo)
- (B) ... o pequeno reino se viu na insustentável posição ... (2º parágrafo)
- (C) Os invasores franceses já se aproximavam... (2º parágrafo)
- (D) ... veio ser rei de Portugal no Rio de Janeiro... (2º parágrafo).
- (E) ... logo ali nos seus calcanhares ... (2º parágrafo)

“Estar nos calcanhares” tem sentido figurado. Significa estar perto, próximo, ou ainda, estar fazendo pressão de forma muito incisiva. Opção “E”.

**06. Assinale a alternativa em que se deve empregar o acento grave da crase na locução em destaque.**

- (A) Teve algumas oportunidades, *a saber*, três.
- (B) Viajou vestido *a caráter*.
- (C) Foi *a cerca* de dez lojas para achar o que queria.
- (D) Meu irmão saiu *a francesa* da festa.
- (E) Teve de passar a festa inteira *a seco*.

“à francesa” é uma locução adverbial feminina. Tal tipo de locução é, normalmente, acentuada com acento grave. Opção “D”.

**07. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.**

- (A) Existem crises que nos ajudam a vencer.
- (B) Aluga-se casas em Ubatuba.
- (C) Sobrou muitas peças de decoração.
- (D) Houveram dias em que choveu muito.
- (E) Fazem cinco anos que estudo em São Paulo.

O verbo “existir” é um verbo pessoal, ou seja, pede um sujeito e com ele concorda. Na frase, o sujeito é “crises”, que, por estar no plural, leva o verbo também para o plural. Opção “A”. Opção “A”. As outras opções seriam corretas desta forma: alugam-se casas; sobraram muitas peças; houve dias; faz cinco anos.

**08. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome átono está correto.**

- (A) Não fez-se a ainda nenhum investimento importante neste ano.
- (B) O uso do álcool como combustível iniciou-se em 1925.
- (C) Eu nunca vi-me numa situação de desemprego.
- (D) A maior floresta tropical que conhece-se está na Amazônia.
- (E) Aqui vive-se muito bem, sem o auxílio de governo nenhum.

Não há na opção “B”, nenhum fator de próclise ou ênclise. Por isso o pronome poderia ser colocado antes ou depois do verbo: ...iniciou-se... ou ... se iniciou...

**09. Assinale a alternativa em que a escolha da palavra parônima está adequada ao sentido da frase.**

- (A) Depois da cerimônia, a bandeira foi *arreada*. (arreada/arriada).
- (B) O vestibulando fez uma bela *discrição* sobre a globalização. (discrição/descrição).
- (C) É importante manter a *dispensa* abastecida. (dispensa/ despensa).
- (D) Segundo a Constituição, não deve haver *discriminação* de cor. (discriminação/discriminação)
- (E) É *eminente* um novo aumento das taxas de juros. (eminente/iminente)

“Discriminação” é *separação*, que é o sentido adequado ao texto. Opção “D”.

**10. Assinale a frase em que a concordância nominal está correta.**

- (A) Os móveis da cozinha já estão pronto.
- (B) Essas roupas são barata.

- (C) A jovem tinha fantásticas humor e perspicácia.
- (D) Quando aconteceu o tremor de terra, as pessoas ficaram meias preocupadas.
- (E) Os meninos compraram trezentos gramas de presunto para o lanche.

“Gramas” é substantivo masculino quando significa “peso”, unidade de massa. Opção E

**11. Assinale a frase em que a regência verbal está de acordo com a língua padrão.**

- (A) Como estava sem dinheiro, tive de emprestar algum do meu pai.
- (B) Prefiro mais jogar basquete do que futebol.
- (C) O governo avisou os contribuintes de que o prazo se esgotou.
- (D) Devemos informar-lhes de que chegaram os novos computadores.
- (E) Esta campanha visa as crianças carentes de todo país.

“Avisar” é verbo transitivo direto e indireto. Por isso pede dois complementos diferentes: um objeto direto “os contribuintes” e um objeto indireto: “de que chegaram os novos computadores”. Opção “C”.

**12. Assinale a alternativa em que frase está na voz passiva.**

- (A) Em março, um programa de reposição tecnológica foi iniciado.
- (B) Finalmente colombianos e equatorianos estão se entendendo.
- (C) Minha madrinha esqueceu-se do meu aniversário.
- (D) Na Europa, puderam visitar muitos lugares no último verão.
- (E) Bush e Sarkozy encontraram-se em Davos.

“Um programa de reposição tecnológica” é sujeito paciente, ou seja, sofre a ação de ser iniciada, o que configura voz passiva. Opção “A”.

A prova apresentou um nível de conteúdo bastante básico, ou seja, foi uma prova bastante fácil.

**Gabarito**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A	B	D	C	E	D	A	B	D	E	C	A

Os leitores poderão entrar em contato com o professor Amauri Franco pelo endereço de e-mail: [amauri.rj@bol.com.br](mailto:amauri.rj@bol.com.br).